

CANTINHO DA FILARMÓNICA

2º ESTÁGIO SFUM – Sopros e Percussão, sucesso assinalável Música, Formação, Cultura e Património voltaram a unir-se em Mação



Entre os dias 1 e 6 de setembro de 2025, decorreu, em Mação, o 2.º Estágio SFUM - Sopros e Percussão, promovido pela Sociedade Filarmónica União Maçaense (SFUM), numa iniciativa que, mais do que repetir o sucesso do ano transato, procurou alargar horizontes, consolidar aprendizagens e envolver a comunidade num projeto de verdadeira valorização cultural e educativa.

Este segundo estágio traduziu-se numa clara aposta no reforço da formação dos músicos, ampliando-se a abrangência dos naipes trabalhados, com especial destaque para a inclusão de instrumentos como o oboé e o fagote. A coordenação pedagógica esteve a cargo de uma equipa de excelência composta por nove professores especializados, sob a direção musical e artística do Maestro da SFUM com reconhecida competência e sensibilidade formativa.



Chegar até aqui não foi obra do acaso. Este caminho foi trilhado pelo empenho coletivo dos músicos da SFUM, pela dedicação dos corpos sociais e, sobretudo, pelo apoio incondicional das famílias, que continuam a ser o alicerce emocional e logístico de cada jovem músico. São estes os verdadeiros pilares que sustentam a ambição de um projeto que não se esgota na música, mas que abraça, com coragem, os desafios da educação artística e da identidade cultural.

O estágio culminou, no

dia 6 de setembro, pelas 17 horas, com um Concerto Final no Cine-Teatro Municipal de Mação, que se revelou um momento de celebração, emoção e demonstração de talento. O crescimento do grupo, que duplicou o número de participantes em relação a 2024, trouxe a Mação jovens oriundos não apenas dos concelhos vizinhos – como Gavião, Sertão ou Abrantes – mas também de localidades mais distantes como Salvaterra de Magos, Figueira da Foz, Lisboa e Sintra, entre muitas outras.

Não obstante, a aposta não se mede em números, mas sim na evolução técnica, musical e humana dos participantes. E, como é próprio da juventude, a energia nem sempre é fácil de canalizar, mas, quando bem orientada, revela-se uma força transformadora. O resultado? Um Concerto Final brilhante, onde o palco foi partilhado por quem acredita que a música pode ser caminho e futuro.

Importa destacar a importância dos parceiros institucionais que, ano após ano, caminham ao lado da SFUM: a Câmara Municipal de Mação, a União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, e o Agrupamento de Escolas Verde Horizonte,

a quem se juntaram inúmeras pessoas individuais, cujo contributo silencioso foi determinante para o êxito de todas as fases do projeto.

Este segundo estágio procurou, ainda, cruzar a prática musical com a riqueza do património concelhio, integrando no seu programa elementos da história local, como a comemoração do achado arqueológico da arte rupestre paleolítica no vale do Ocreza, cuja gravura do cavalo, com cerca de 20 mil anos, está entre as mais antigas expressões artísticas conhecidas. A imagem deste ano do estágio teve por base esta descoberta, e os participantes tiveram oportunidade de visitar, numa sessão noturna guiada, a Anta da Foz do Rio, Ortiga. Nesse momento único, foram também analisadas réplicas de gravuras oriundas de locais como o Ocreza e Cobragança, sendo possível dialogar com arqueólogos de renome internacional, cuja presença enriqueceu o evento com saber, profundidade e novas perspetivas.

A SFUM assume, assim, com orgulho e responsabilidade, o seu papel de agente cultural ativo, empenhada em projetar o nome de Mação para além das fronteiras do concelho, valorizando a sua juventude, o seu património e a sua cultura. Porque formar músicos é também formar cidadãos atentos, críticos e sensíveis.

O futuro reserva novos desafios, certamente exigentes, mas será enfrentado com a mesma paixão e entrega. Que ele traga bons reencontros.

A SFUM expressa o seu mais profundo agradecimento a todos os que, de alguma forma, tornaram possível esta edição do Estágio de Sopros e Percussão – Maestros, Professores, Técnicos, Músicos, Famílias, Amigos e Comunidade em geral. A todos, bem hajam.

Por uma juventude cada vez mais rica em saber, técnica e valores humanos, e um Mação cada vez mais vivo na cultura e educação transformadora.

Saudações Filarmónicas!

Jornal Voz da Minha Terra - N.º 606 - 25 de Setembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAÇÃO
Ana Catarina Guerra Custódio
Notária

=EXTRATO DE ESCRITURA PARA PUBLICAÇÃO =

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por Escritura de **justificação por usucapião, para estabelecimento de trato sucessivo no registo predial**, outorgada hoje e iniciada a folhas **cento e trinta**, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **DEZASSEIS-A**, deste Cartório Notarial, **ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ FERNANDES GASPAS**, natural da freguesia de São Vicente, concelho da Guarda, NIF **115772464**, e mulher, **MARIA DOS ANJOS MARQUES RIBEIRO**, natural da freguesia de Aboboreira, concelho de Mação, NIF **172399920**, residentes na Rua Fernando Camello, nº 34, 4405-461 Vila Nova de Gaia, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:
UM - URBANO, sito no Canto do Ribeiro, nº20, Aboboreira, na União das Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, concelho de Mação, composto por casa para habitação com dois pisos, com a superfície coberta de **cinquenta e quatro metros quadrados**.

Confronta do NORTE e NASCENTE com Vitorino Rodrigues Marques, do SUL com rua, e do POENTE com António Fernandes Ribeiro.

Não está descrito na Conservatória do Registo Predial de Mação e está inscrito na matriz urbana sob o artigo **6179**, que teve origem no artigo 194 da União das Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, concelho de Mação, que por sua vez teve origem no artigo 179, da extinta freguesia de Aboboreira, com o valor patrimonial tributário de **€4.780,00**.

DOIS - URBANO, sito na Rua do Ribeiro, Aboboreira, na União das Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, concelho de Mação, composto por arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de **trinta e cinco vírgula quarenta metros quadrados**.

Confronta do NORTE, do NASCENTE e do POENTE com Maria Jacinta Gaspar Mendes, e do SUL com rua.

Não está descrito na Conservatória do Registo Predial de Mação e está inscrito na matriz urbana sob o artigo **6440**, com o valor patrimonial tributário de **€1.320,00**.

Que desconhecem quaisquer outras anteriores proveniências matriciais e que o prédio descrito na verba dois se situa na área geográfica da extinta freguesia da Aboboreira.

E ACRESCENTARAM:

Que estes prédios vieram à sua posse cerca do ano de **dois mil e quatro**, já no estado de casados, por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora, **EVANGELINA RODRIGUES**, viúva, residente que foi no Canto do Ribeiro, nº20, Aboboreira, Mação, já falecida.

Foram segundos antepassados dos prédios descritos, **EVANGELINA RODRIGUES** e marido **MANUEL ANTÓNIO DA ROSA PALHOTA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Aboboreira, Mação, ambos já falecidos, desconhecendo quaisquer outros anteriores possuidores.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Está conforme com o original.

Mação, quatro de agosto de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,
(Ana Catarina Guerra Custódio)

Jornal Voz da Minha Terra - N.º 606 - 25 de Setembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
=EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO=

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas **46** (quarenta e seis) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **CINQUENTA E CINCO-A**, deste Cartório Notarial, **MARIA MADALENA FERNANDES ALVES LOPES**, natural da freguesia de Carvoeiro, concelho de Mação, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com **José Manuel Ribeiro Lopes**, residente em 4 Rue du 11 Novemvre, 27140 Gisors, França, NIF **168 989 255** declarou através de **procuradora**, que com exclusão de outrem, e com natureza de **bens próprios**, é dona e legítima possuidora, dos seguintes imóveis, todos **não descritos** na competente Conservatória do Registo Predial e sítos na freguesia de Carvoeiro, concelho de Mação:

1) Prédio URBANO, sito na Rua Corrente, composto de casa de dois pisos destinada a habitação, com a área de **66 m²**, que confronta do NORTE com Domingos Fernandes Pires, do SUL com Maria Madalena Fernandes Alves Lopes, do NASCENTE com Rua Corrente e do POENTE com Herança de Joaquina Garcia, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **1653**, que teve origem nos artigos urbanos 488 e 489 da dita freguesia de Carvoeiro, com o V.P.T. de **€ 8.506,22**.

2) Prédio RÚSTICO, sito em Galega, composto de cultura arvense, com a área de **160 m²**, que confronta do NORTE com herdeiros de Luís Pires, do SUL com Maria Madalena Fernandes Alves Lopes do NASCENTE com herdeiros de Luís Pires e outro e do POENTE com herdeiros de Luís do Rosário Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **65** da secção **“R”**, com o V.P.T. de **€ 9,77**.

3) Prédio RÚSTICO, sito em Covão do Sobreiro, composto de oliveiras, com a área de **2900 m²**, que confronta do NORTE com herdeiros de António de Matos e Luís do Carmo, do SUL com Mário Dias e outros do NASCENTE com caminho e herdeiros de Adelino Dias e do POENTE com Armindo Marques, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **138** da secção **“R”**, com o V.P.T. de **€ 430,24**.

4) Prédio RÚSTICO, sito em Olheirão, composto de pinhal, com a área de **1780 m²**, que confronta do NORTE com caminho, do SUL e do NASCENTE com herdeiros de Luís Dias e do POENTE com herdeiros de João Pereira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **332** da secção **“R”**, com o V.P.T. de **€ 63,05**. Disse ainda, que os prédios identificados vieram à sua posse, ainda no estado de solteira, maior, no ano de **1987**, tendo casado posteriormente sob o regime da comunhão de adquiridos com o referido José Manuel Ribeiro Lopes, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da justificante, António Alves, atualmente já falecido, e mulher Idalina de Jesus, residentes no lugar de Galega, na freguesia de Carvoeiro, concelho de Mação. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 27 de agosto de 2025.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia,